



Jul. | Ago. 2012

NEWSLETTER DO MUSEU MUNICIPAL DE SANTARÉM

Núcleo de Museu e Património Cultural  
Rua Passos Manuel  
2000-118 Santarém  
Tel: (+351) 243 377 290  
[news.museu@cm-santarem.pt](mailto:news.museu@cm-santarem.pt)  
[www.museu-santarem.org](http://www.museu-santarem.org)

### /// sabia que...

... a presença judaica em Santarém é anterior ao século XI? Sabemos com certeza documental que a presença judaica em Santarém é anterior ao século XI, uma vez que esta comuna é expressamente referida no foral concedido em 1095 a Santarém por Afonso VI de Leão. Recordamos porém que a influência oriental (via fenícia) é bastante marcante em Santarém, urbe com forte pendor mercantil. O primeiro documento escrito relativo aos judeus na Península Ibérica data do século III, pelo que não é inverosímil recuar alguns séculos a chegada dos judeus a Santarém. Também de acordo com o foral de 1095, a sinagoga de Santarém era a mais antiga do país, embora não se saiba a data da sua construção. Ela vem expressamente mencionada nos *Costumes* de Santarém (c. 1268), sendo localizável junto à extremidade oriental da rua de S. João de Alpram. O cemitério judaico, identificado em 1301 pelo topónimo Creeiro, situava-se inicialmente num monte entre os Mosteiros de S. Francisco e Santa Clara, passando no século XIV para sudoeste, junto à Leprosaria e à Fonte da Junqueira.

### /// exposições

#### Coleção de arte contemporânea 'Manuela de Azevedo'



Na Casa-Museu Anselmo Braamcamp Freire encontra-se em exposição parte do espólio artístico de Manuela Ferreira de Azevedo, doado à Câmara Municipal de Santarém no final da década de 80, espólio esse que contempla reconhecidos artistas nacionais e internacionais.

Recebe bimensalmente o destaque de uma das suas obras. Até ao final de Agosto, poderá disfrutar do IX Destaque: Serigrafia a cores sobre tecido, de 1972, sem título, da autoria de Manuel Cargaleiro.

Horário: Seg. a Sex. das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

### /// serviços

#### ESTUDO E INVESTIGAÇÃO

A judiaria de Santarém localizava-se na paróquia de S. Martinho. Tinha, a nascente, o castelo, ou alcáçova (sede administrativa e militar da vila), e a poente a Igreja hospitalária de S. João de Alporão, com uma porta da muralha medieval. A sua morfologia é assim comum às restantes judiarias portuguesas: proximidade a portas de muralha, ruas direitas, centros de atividade económica e templos cristãos. É possível que a constituição da aljama date do reinado de Afonso III. Era ainda um espaço aberto, não delimitado por muralhas. Inicialmente parece ter-se estruturado a partir de uma artéria principal (Rua de Alpram), com casas de ambos os lados, encerrada por duas portas: uma a sul, junto à Casa dos Becos (demolida em 1860) e outra a poente, junto à Mosteiro de S. João do Hospital. Uma artéria transversal abria-se a norte, desembocando junto da Igreja de S. Martinho (a quem competia a cobrança dos dízimos). Durante os reinados de Afonso IV e Pedro I a comunidade judaica cresceu, tendo a aljama sido muralhada por muros próprios e reorganizada. Durante o reinado de D. Fernando (posterior a 1350) a entrada sul passa a ser feita através de uma ponte levadiça localizada no chamado Lugar da Ponte, ao cimo da calçada de Alfange. Em 1394 fala-se já da «judiaria nova» de Santarém e em 1408 «Rua Nova da Judiaria», coincidente com a atual Travessa da Judiaria. A partir da segunda dinastia (reinado de D. João I) parece ter-se assistido a uma retração da população judaica ao seu núcleo primitivo. Porém, com D. Afonso V, em 1440, a comunidade judaica de Santarém contribui com 36.000 reais para patrocinar a segunda expedição de D. Fernando de Castro às Canárias após uma tentativa para libertar o Infante D. Fernando do seu cativeiro em Tânger. Este confinamento culminará em alterações urbanas substanciais do bairro do Alpram (demolição da torre e da porta de Alpram e construção da Torre do Relógio) ocorridas durante o reinado de D. Manuel, altura em que a judiaria passa a chamar-se Bairro de Santa Cruz. Ainda assim, durante este reinado a comuna de Santarém era a segunda mais importante do país (apenas suplantada por Lisboa), contribuindo com 163.333 reais de taxa. Data de 1219 a primeira referência documental a um judeu de Santarém, de nome Abraão, filho de Falafe.



Porta de Alpram

A primeira referência documental a um judeu de Santarém residente na paróquia de S. Martinho, de nome Isaac, data de 1259. Os documentos do século XIV deixam-nos a impressão de que o papel de banqueiros e prestamistas, que tradicionalmente era desempenhado pelos judeus no seio das sociedades cristãs medievais, é inegavelmente assumido. No princípio do século, Salomão Arame passa quitações de dívidas e em 1308 o mercador de Santarém, Isaque Azerique, fica rendeiro do serviço real dos judeus da vila e termo. Em finais do século XV documentamos 62 indivíduos, dos quais se destacam os mercadores (10), os alfaiates (8), os físicos (8) e cirurgiões (7), os ourives e os rendeiros.



Travessa da Judiaria

Para saber mais sobre o assunto, assista ao programa emitido na RTP2, A Fé dos Homens, através do seguinte link: <http://www.rtp.pt/programa/tv/p1115/c79646>.

### /// informação geral

#### HORÁRIO

- Núcleo Museológico de Arte e Arqueologia | Igreja de S. João de Alporão  
Temporariamente encerrado para intervenção de conservação preventiva.
- Núcleo Museológico do Tempo | Torre das Cabaças  
Quar. a Dom. 09h00-12h30 e 14h00-17h30.  
Encerra às Seg., Ter. e feriados, excepto 19 de Março – Dia da Cidade.  
\* A última entrada deverá efetuar-se 30 minutos antes do encerramento.
- Casa-Museu Anselmo Braamcamp Freire | Biblioteca Municipal – 1º andar  
Seg. a Sex. 09h00-12h30 e 14h00-17h30.  
Encerra aos Fins-de-semana e feriados.
- Urbi Scallabis Centro de Interpretação | Jardim das Portas do Sol  
Quar. a Dom. 09h00-12h30 e 14h00-17h30.  
Encerra às Seg., Ter. e feriados, excepto 19 de Março – Dia da Cidade.  
\* A última entrada deverá efetuar-se 15 minutos antes do encerramento.

#### TAXA DE INGRESSO

- Núcleo Museológico de Arte e Arqueologia | Igreja de S. João de Alporão | gratuito
- Núcleo Museológico do Tempo | Torre das Cabaças  
- de 25 anos, + de 65 anos, estudantes e professores – 0,85 €  
Individual – 1,10 €  
Familiar (até 5 pessoas) – 2,70 €  
Grupo (até 20 pessoas) – 5,35 €
- Casa-Museu Anselmo Braamcamp Freire | Biblioteca Municipal – 1º andar | gratuito
- Urbi Scallabis Centro de Interpretação | Jardim das Portas do Sol | gratuito

Entrada gratuita: guias intérpretes credenciados, funcionários da Autarquia e da Assembleia Municipal de Santarém, técnicos do IPM, sócios da APOM e do ICOM e grupos escolares em visita estudo (marcada com antecedência mínima 15 dias)

Dias de entrada gratuita: Feriado Municipal (19 Março), Dia Internacional da Família (15 Maio), Dia Internacional dos Centros Históricos (28 Março), Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18 Abril), Dia Internacional dos Museus (18 Maio) e Jornadas Europeias do Património (data móvel).

### /// núcleos

- NÚCLEO MUSEOLÓGICO DE ARTE E ARQUEOLOGIA
- NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO TEMPO
- CASA-MUSEU ANSELMO BRAAMCAMP FREIRE
- URBI SCALLABIS CENTRO DE INTERPRETAÇÃO

### /// extensões do museu

- Teatro Sá da Bandeira
- Centro Social Inter-Paroquial de Santarém
- Residência de estudantes do IPS
- Casa do Brasil



### /// agenda

01.07.12 a 31.08.12  
IX Destaque | Exposição de arte contemporânea 'Manuela de Azevedo'  
Local | Casa Museu Anselmo Braamcamp Freire

01.07.12 a 31.08.12  
'Embebendo arte bebendo café'  
Apoio | Delta Cafés  
Local | Igreja da Graça

### /// Peça em destaque

A "Peça em destaque" é uma iniciativa bimensal destinada a evidenciar objetos que integram o acervo museológico do Museu Municipal. Apresentamos uma estela sepulcral de forma retangular com desenhos gravados em sulco e em baixo-relevo no verso e reverso da pedra. No reverso representa-se o símbolo judaico, a estrela de David, inserida em círculo e, no seu interior, novo círculo com uma flor de cinco pontas. No verso há um desenho geométrico, com simetria em círculos, no centro do qual se insculpiu um símbolo de oito pontas.



Material: Calcário  
Medidas: 53,0 X 41,5 X 10,0cm  
Peso: 30Kg

### /// publicações

Israel (A vinha do Senhor): Notas de viagem  
C.M. Santarém, 1981  
PVP: 2,00 €



### /// opinião>sugestão

Envie-nos a sua opinião ou sugestão para [news.museu@cm-santarem.pt](mailto:news.museu@cm-santarem.pt)

**mmj**  
museu municipal santarém